

## **MASSAPÉ**

A história de Massapé é contada a partir da construção da Ferrovia Sobral-Camocim. A primeira capela foi dedicada a Santa Úrsula, e transformada em Igreja Matriz no ano de 1911. O município preserva os antigos casarios construídos em calçadas amplas, e se destaca no Estado pelo rico artesanato em palha de carnaúba e couro. A cidade também desponta nas manifestações populares, presentes nas quadrilhas juninas, na malhação de Judas, nos reisados e no bumba-meu-boi.

- Data de criação: 20/09/1897
- Gentílico: massapeense
- Toponímia: referência ao solo argiloso da região
- Distância de Fortaleza: 272,3 km
- Acesso: BR-222/ CE-362
- População: 33.261 hab.
- Área: 571,53 km<sup>2</sup>
- Secretaria da Cultura: (88) 643.1023

### ATRATIVOS

#### **Conjunto Arquitetônico**

Prédios do final do século XIX e início do século XX compõem o patrimônio material da cidade, retratando seu panorama histórico. O conjunto de edificações foi construído por famílias influentes na região. São hoje utilizadas como residências ou estabelecimentos comerciais.

### CULTURA VIVA

#### **Reisado**

Na cultura cearense, o reisado é associado ao ciclo natalino. Em Massapé, ainda se preserva a tradição deste folguedo, que se apresenta sempre do início do ano ao dia 6 de janeiro, “Dia de Reis”. Sanfona, pandeiro, e outros instrumentos são utilizados para animar os brincantes, vestidos como os personagens do imaginário popular.

### VISITE TAMBÉM

- Igreja Nossa Senhora dos Remédios
- Açude Ipaguaçu Mirim
- Bica Pé de Serra

### CONHEÇA AINDA

- Chitão de Massapé
- Festa da Padroeira
- Festejos Junino

## **Entrançando na Beira do Rio**

Feito os buritis das veredas de Guimarães Rosa, no grande sertão de Minas Gerais, os carnaubais do Ceará acompanham os caminhos da água, beirando os rios, crescendo em correnteza no leito brejado deles, altos e esguios troncos encimados por leques de verdes cabeleiras margeando as várzeas. E onde tem carnaubeiras, o povo aprendeu a usar todo o seu potencial. Mais que rija madeira, base principal da construção civil, no campo e na cidade, até meados do século XX, o mais importante uso da carnaúba está no aproveitamento da cera, utilizada nos mais diversos produtos, e também da palha, matriz de um dos mais ricos artesanatos do Ceará, e dos mais antigos: é um mister e uma arte aprendidos com o índio ancestral. Pontuando o rio Acaraú, cujo nome indígena significa água do peixe (cará) ou da garça (acará), a extensão do carnaubal propiciou material para um dos mais bonitos trançados em palha. O mais diversificado artesanato utilizando a palha da carnaúba, nesta região, se concentra nos municípios de Massapé e Santana do Acaraú. Ale de utensílios e objetos de decoração, o material está sendo aproveitado de forma pioneira e mais eficaz com a utilização de um secador solar – para beneficiamento da cera e o aproveitamento da palha como alternativa artesanal à fabricação de papel.